****

**ASSOCIAÇÃO ENTRE ESQUISTOSSOMOSE GENITAL FEMININA E HIV: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA**

MALU GOMES DE BARROS THORP¹

JOSÉ MARIO DE SOUZA LESSA²

¹Centro Universitário Tiradentes (UNIT/AL), Maceió (AL), Brasil. malu.gomes@souunit.com.br

²Centro Universitário Tiradentes (UNIT/AL), Maceió (AL), Brasil.

jose.lessa@souunit.com.br

**Introdução:** A esquistossomose é uma doença parasitária causada pelo trematódeo do gênero Schistosoma. Três espécies estão envolvidas na doença: *S. japonicum, S. haematobium* e *S. mansoni*, que podem resultar em duas formas clínicas, intestinal e urogenital. A forma urogenital na mulher, também chamada de esquistossomose genital feminina, parece aumentar o risco de infecção pelo HIV.

**Objetivo:** Descrever a epidemiologia, etiologia e quadro clínico da esquistossomose genital feminina, bem como avaliar sua associação com a infecção pelo HIV.

**Material e Métodos:** O presente trabalho consiste numa revisão bibliográfica, realizada através da plataforma PubMed, por meio da busca dos descritores: “Female Genital Schistosomiasis" e “HIV”. A partir disso, foram encontrados 24 trabalhos publicados nos últimos 5 anos. Após a leitura dos títulos, resumos e textos completos, 5 foram escolhidos para compor o trabalho.

**Resultados:** A esquistossomose genital feminina resulta da deposição de ovos no trato reprodutivo feminino, principalmente pelo *S. haematobium*, e menos comumente pelo *S. mansoni*. As estimativas sugerem que pode haver 20 milhões de casos dessa condição em todo o mundo, com prevalência em mulheres variando de 33% a 75% em alguns países africanos endêmicos. Seu quadro clínico é caracterizado por uma série de problemas urogenitais, como disúria, hematúria, obstrução urinária, aborto espontâneo e câncer de bexiga. Alguns estudos encontraram maiores chances de adquirir a infecção pelo HIV se coinfectados com *Schistosoma* em comparação com mulheres que não foram coinfectadas. Essa correlação parece ser devido às lesões da barreira mucosa do colo do útero e da vagina que podem ser causadas pelo parasita, levando a uma maior suscetibilidade à infecção pelo HIV.

**Conclusão:** Uma associação significativa da esquistossomose com o HIV foi encontrada. Entretanto, mais estudos são necessários para comprovar uma relação direta entre essas duas patologias.

**Palavras-chave: “**Esquistossomose”, “HIV” e “Infecções do Sistema Genital”.

**REFERÊNCIAS**

ELIZABETH K. LACKEY; SHAWN HORRALL. Schistosomiasis. 21 fev. 2020. Disponível em: <<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/books/NBK554434/>>. Acesso em: 04 ago. 2022.

STURT, A. et al. Beyond the barrier: Female Genital Schistosomiasis as a potential risk factor for HIV-1 acquisition. **Acta Tropica**, v. 209, p. 105524, set. 2020. Disponível em: <<https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/32416076/>>. Acesso em: 05 ago. 2022.

HOTEZ, P. J. et al. Female Genital Schistosomiasis. **New England Journal of Medicine**, v. 381, n. 26, p. 2493–2495, 26 dez. 2019. Disponível em: <<https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/31881137/>>. Acesso em: 06 ago. 2022.

OʼBRIEN, D. P. et al. Female Genital Schistosomiasis and HIV: Research Urgently Needed to Improve Understanding of the Health Impacts of This Important Coinfection. **Journal of Acquired Immune Deficiency Syndromes** (1999), v. 80, n. 5, p. 489–493, 15 abr. 2019. Disponível em: <<https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/30730357/>>. Acesso em: 07 ago. 2022.

PATEL, P. et al. Association of schistosomiasis and HIV infections: A systematic review and meta-analysis. **International journal of infectious diseases**: IJID: official publication of the International Society for Infectious Diseases, v. 102, p. 544–553, 1 jan. 2021. Disponível em: <<https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/33157296/>>. Acesso em: 07 ago. 2022.